



Agência Regional de Energia

Barreiro Moita Montijo Alcochete

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013

Dezembro de 2012



Índice

1. Introdução	3
2. Organização da S.energia	5
2.1 Equipa.....	5
2.2 Associados	6
2.3 Órgãos Sociais	7
3. Enquadramento da actividade da S.energia	8
3.1 Descrição das Actividades para os municípios	10
3.2 Descrição das Atividades para associados e outras entidades	13
4. Orçamento Previsional para o ano de 2013	14
4.1 Previsão de receitas e despesas da S.energia	14
4.2 Tabela de proporção e distribuição de comparticipação	15



1. Introdução

Possuindo os municípios um conjunto de atribuições e competências em matérias energéticas e ambientais, a prática quotidiana tem vindo a demonstrar que existe uma necessidade de apoio técnico para a consecução de uma política energética mais eficiente e a uma gestão mais eficaz e integrada dos recursos endógenos dos seus territórios.

A criação das agências de energia foi um passo extremamente importante, colmatando essa necessidade de apoio técnico especializado e trazendo para a agenda política, as questões que se relacionam com a eficiência energética, na sua relação indissociável com a proteção do ambiente através da redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa, contribuindo para o combate às Alterações Climáticas.

As agências de energia, vieram indubitavelmente melhorar a relação entre os cidadãos e a administração pública, melhorando consequentemente a qualidade do serviço prestado aos cidadãos e para a sustentabilidade do desenvolvimento do território dos municípios das suas áreas de intervenção.

A S.energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, tem estado muito atenta às necessidades das autarquias na vertente energética e através do apoio técnico-científico prestado, tem procurado dar respostas concretas, orientando os municípios para a escolha das melhores soluções técnicas, associando a análise da sua viabilidade económica.

É de salientar que nos vários edifícios e equipamentos municipais, bem como na frota de veículos e iluminação pública, existem consumos significativos de energia, representando elevados encargos financeiros e impactes ambientais. Neste sentido, a S.energia tem desenvolvido diversas iniciativas em colaboração com os municípios, no sentido de:

- Procurar formas mais eficientes e sustentáveis de utilizar a energia, reduzindo os impactes sobre o ambiente e os custos associados à sua utilização;
- Promover a sensibilização e educação energética e ambiental, com o objetivo de introduzir comportamentos mais racionais ao nível da utilização da energia;
- Promover na área dos municípios e nos seus próprios serviços e equipamentos municipais, formas mais sustentáveis de utilização da energia;
- Dinamizar atividades de interesse público no domínio da política energética, desenvolvendo ações junto dos diferentes sectores económicos e dos consumidores, com o intuito de racionalização dos respetivos comportamentos energéticos, a aplicação de novos métodos de gestão de energia e utilização de novas tecnologias.



O trabalho da S.energia reverte-se em poupança para os municípios e para os seus munícipes. Muitas vezes uma poupança intangível, mas outras com poupanças perfeitamente quantificáveis. No caso da Iluminação Pública, que nos municípios que constituem a S.energia assume cerca de 40% da despesa com eletricidade, o apoio técnico que a Agência prestou em 2012 permitiu a aprovação de 3 candidaturas ao QREN Energia para financiamento de um conjunto de investimentos na Iluminação Pública e Semaforização que no seu total contabilizaria cerca de 700 mil euros, cofinanciados a 50%, e que permitiriam reduções de custos superiores a 200 mil euros. As candidaturas apresentadas preveem a conclusão da reconversão de todos conjuntos semaforizados para a tecnologia LED nos 3 municípios, mudança que proporciona reduções de 90% no consumo energético. Na iluminação pública são propostas soluções que reduzem os consumos elétricos entre os 30 e 80% consoante a solução técnica que melhor se adapta ao local. Ou seja, o investimento realizado pelos municípios seria recuperado em menos de 2 anos.

Embora o trabalho da S.energia direccionado para as autarquias da sua área de intervenção seja imprescindível, a sua actividade prolonga-se para a restante comunidade, pelo que esta Agência de Energia opera diariamente no terreno no sentido de sensibilizar toda a sociedade civil, os seus atores locais e munícipes para a urgência da alteração de comportamentos respeitantes aos modos de utilização da energia, apoiando tecnicamente através dos seus serviços, contribuindo assim para a eliminação progressiva e gradual das tecnologias energéticas menos eficientes dando seguimento local, ao compromisso global de procura da Sustentabilidade Energética.



2. Organização da S.energia

2.1 Equipa



Administradora-Delegada :

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Construção Sustentável:

João Braga – Arquitecto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Ricardo Duarte – Engenheiro Mecânico



Apoio Administrativo e Comunicação:

Vanessa Lavrador - Licenciada em Relações Públicas e Publicidade



2.2 Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Alcochete



SIMARSUL



Instituto Politécnico de Setúbal



ADENE, Agência para a Energia



Baía do Tejo, S.A./ Quimiparque
Parque Empresarial do Barreiro



PLURICOOP



AMARSUL



Comimba/RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



Transtejo S.A. / Soflusa S.A.



EDP distribuição



Freeport Outlet, Alcochete



Escola Técnica e
Profissional da Moita





2.3 Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia
- Vogal: Baía do Tejo, S.A./Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro
- Vogal: EDP Distribuição

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Montijo
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Transtejo S.A. / Soflusa S.A.

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Comimba/RIBERALVES
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

Conselho Técnico e Científico:

- Prof. Fernando Carvalho Rodrigues, Director do Programa de Ciência da NATO
- Eng.º Moura de Campos, Ex-Gestor do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e actual Administrador da empresa Águas do Ribatejo, EPE
- Prof. Augusto Barroso, Professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Prof.ª Luísa Schmidt, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
- Prof. João Francisco Fernandes e Prof. Luís Coelho, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Setúbal
- Dr.ª Helena Garrido, Jornalista e Sub-Directora do Jornal de Negócios
- Dr. Bruno Vitorino (ex-presidente do C.A. da S.energia)
- Prof. Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático da FC/UL e Coordenador do Projecto SIAM
- Professor Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Directivo da Escola Técnica Profissional da Moita
- Professor João Martins, Presidente do Conselho de Administração da Escola Técnica Profissional do Montijo



3. Enquadramento da actividade da S.energia

A S.energia pretende manter em 2013 a sua proximidade à sociedade civil e aos cidadãos em particular, através do ponto de informação sobre as questões energéticas e ambientais no Eco-Moinho do Jim no Barreiro, no sentido de permitir o contacto direto dos munícipes do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete com os técnicos desta agência de energia, quer com a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro prestando-se assim um apoio específico consoante as necessidades e prioridades de cada autarquia.

Ciente do impacto direto da eficiência energética na poupança económica, neste tempo de austeridade e de emergência nacional, a S.energia centra a sua ação no incremento da eficiência energética dos seus municípios associados. Assim, a agência continuará a dar apoio na elaboração de candidaturas da iniciativa dos seus associados, ou de outras entidades tais como IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e ADUP (Associações Desportivas de Utilidade Pública), que visem a obtenção de cofinanciamento para a aquisição e instalação de equipamentos com melhor eficiência energética, sistemas de recuperação e gestão da energia ou sistemas de geração de energia através de fontes renováveis.

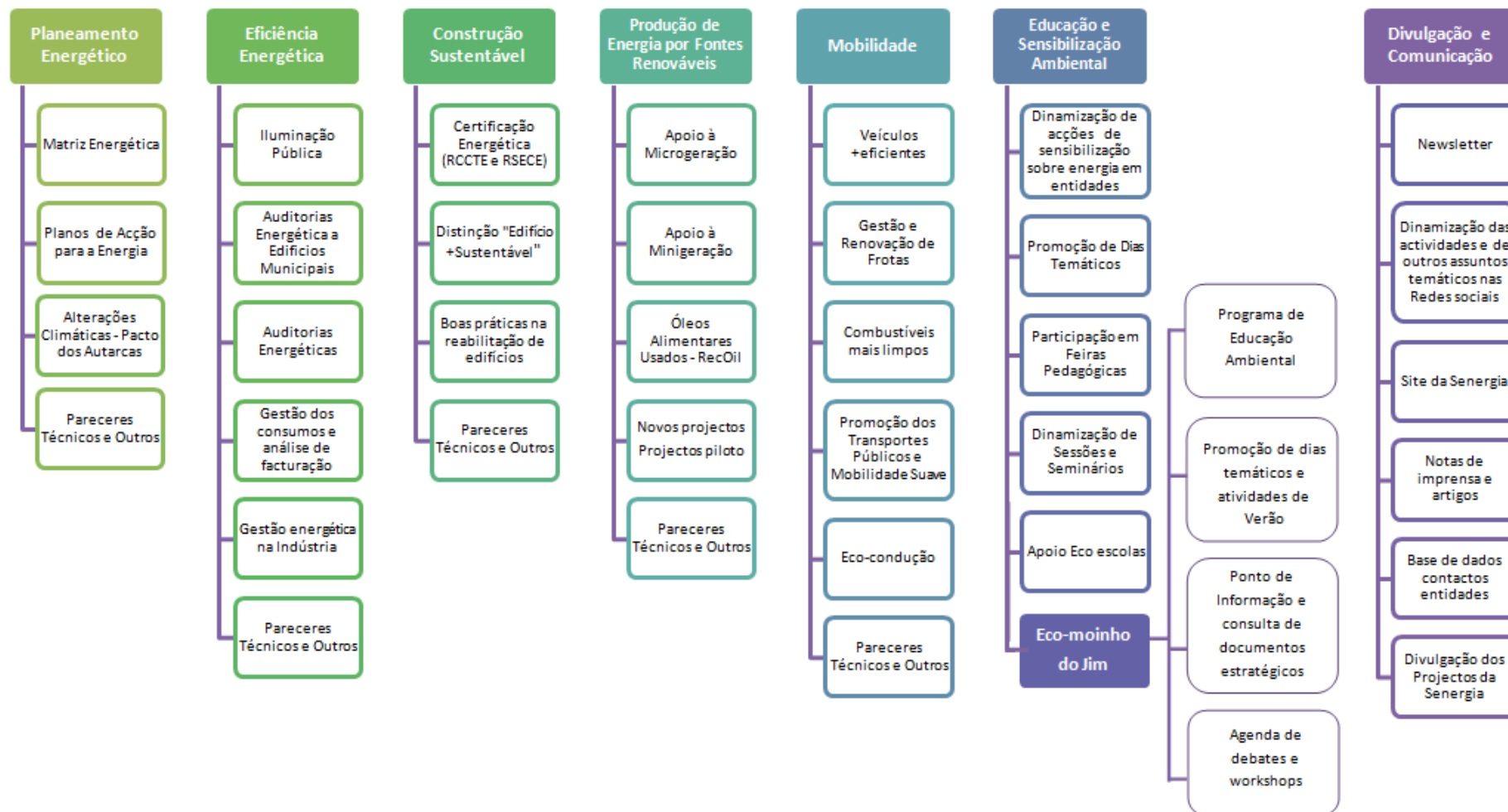
A agência quer colaborar igualmente com todas as entidades públicas e privadas que solicitem o seu apoio, pelo que disponibiliza vários serviços à comunidade, particularmente aos munícipes, às empresas, e outras entidades e atores locais, tais como:

- Informação, recomendações e formação em questões de gestão de energia;
- Apoio técnico para a implementação de energias renováveis, planos de racionalização de energia ou melhoria da eficiência energética;
- Auditorias energéticas e certificação energética em edifícios públicos e privados (RCCTE e RSECE);
- Dinamização de ações de educação e sensibilização energética e ambiental;
- Consultoria em energia e ambiente;
- Procura de fundos de incentivo para a gestão energética ao nível nacional e internacional;
- Apoio à elaboração de candidaturas de projetos a fundos nacionais e europeus.

Na Figura 1 é apresentado um organigrama com as áreas temáticas de intervenção da S.energia e de acordo com o mesmo, são apresentadas em seguida as atividades planeadas para o ano de 2013 em duas secções:

- Descrição das Atividades para os municípios (Ponto 3.1)
- Descrição das Atividades para associados e outras entidades (Ponto 3.2)

Figura 1 – Organigrama das áreas temáticas de intervenção da S.energia





3.1 Descrição das Actividades para os municípios

Nº	Sector	Descrição da Actividade	Barreiro	Moita	Montijo	Alcochete
1.1	Gestão Corrente	Gestão e Organização da atividade da agência e Coordenação dos diversos projetos				
1.2		Actividades no âmbito da RNAE (Participação como nos seus Órgãos Sociais, representação nas suas iniciativas e colaboração activa nos seus grupos de trabalho)				
1.3		Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais (Energy Cities, Managenergy, entre outras)				
1.4		Outras Representações Institucionais ao nível local – Participação em Conselhos Participativos e Conselhos Consultivos				
1.5		Coordenação e apoio na elaboração de novos projectos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus				
1.6		Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável				
1.7		Divulgação dos serviços da agência e procura de novas parcerias/protocolos de colaboração				
1.8		Gestão do Projecto RecOil (Aprovado pelo programa <i>Intelligent Energy in Europe</i>) e outros projetos europeus				
2.1	Planeamento Energético	Desenvolvimento de “Planos de Ação para a Energia” (Objetivo específico: realizar um Plano de Acção para um Município a decidir em C.A.)				
2.2		Acompanhamento do processo de implementação do "PAES - Plano de Ação para a Energia Sustentável" no âmbito da adesão do Município do Barreiro ao Pacto dos Autarcas				
2.3		Angariação de novos projetos com financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental - apoio à elaboração de candidaturas a fundos comunitários e à elaboração de cadernos de encargos e/ou programas de concursos (Objetivo específico: 1 candidatura a programa europeu e 1 candidatura a programa nacional)				
2.4		Procura de fontes de financiamento que permitam a implementação de medidas de melhoria, que promovam a racionalidade energética e o aproveitamento dos recursos endógenos (Objetivo específico: 4 candidaturas ao FEE para os Municípios, 1 para restantes associados)				
2.5		Elaboração de pareceres técnicos				
2.6		Consultoria em Projetos de Requalificação Urbana e Ambiental [como foi realizado por solicitação dos municípios do Barreiro e da Moita para os seguintes projetos: Projecto de Requalificação da Quinta da Mina - Cidade de Sol (Barreiro), Programa REPARA - Regeneração Programada da Área de Alburrica" (Barreiro) ou Projecto de Requalificação da Caldeira da Moita (Moita)]				
3.1	Eficiência Energética	Realização do Cadastro de Iluminação Pública (IP) de modo a caracterizar o número de luminárias, o modelo, a potência, o estado de conservação, a sua georreferenciação, entre outros, promovendo um conhecimento profundo da situação existente ao nível da IP e identificação das necessidades reais de iluminação dos espaços públicos				
3.2		Iluminação Pública Eficiente - Ações para o aumento da eficiência energética e racionamento de custos na Iluminação Pública				



3.3	Eficiência Energética	Realização de diagnósticos energéticos em edifícios e apoio à implementação de medidas de melhoria da eficiência energética com objectivo de redução dos consumos energéticos dos edifícios (Objetivo específico: 4 edifícios)				
3.4		Sistemas de Monitorização dos Consumos Energéticos – apoio técnico à instalação de sistemas <i>Smart Metering</i> com o objetivo de obter os consumos energéticos desagregados dos edifícios (Objetivo específico: projeto-piloto em 2 edifícios)				
3.5		Análise da eficiência energética nas Escolas Básicas para implementação de medidas de melhoria na área da iluminação interior, gestão de consumos, equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações (Objetivo específico: desenvolvimento de projeto para 25 Escolas Básicas)				
3.6		Habitacões + Eficientes – serviço de aconselhamento sobre eficiência energética aos munícipes, divulgação do mesmo junto dos condomínios, gestores de condomínios, associações de moradores ou outros, e disseminação de programas de apoio à melhoria da eficiência no consumo doméstico (Objetivo específico: projeto-piloto com envolvimento de 10 famílias)				
3.7		Comunidades Escolares + Sustentáveis – serviço de aconselhamento técnico à comunidade escolar para a implementação de medidas de melhoria na área da iluminação interior, na gestão de consumos, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, nomeadamente sistemas fotovoltaicos e coletores solares térmicos, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações (Objetivo específico: Apoio a 6 escolas)				
3.8		Apoio ao desenvolvimento de projetos que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis (ex: Projeto Eco-Desafio; Projeto-piloto para compensação da energia reativa)				
3.9		Divulgação de Programas de Apoio à Implementação de Medidas de Melhoria, nomeadamente na aquisição de tecnologias com maior eficiência energética, dirigidos para o sector industrial				
3.10		Realização de Pareceres Técnicos e Assessoria em projetos de Arquitetura e Engenharia (AVAC, Térmico, AQS)				
4.1	Construção Sustentável	Certificação Energética dos Edifícios Municipais de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE) (Objetivo específico: 16 edifícios municipais com apoio do FEE)				
4.2		Apoio à certificação energética do Parque Habitacional Municipal (fogos de habitação social)				
4.3		Realização da Distinção “Edifício +Sustentável” – evento bienal				
4.4		Formação ao nível das boas práticas na Reabilitação Térmica de Edifícios (Objetivo específico: 1 workshop para técnicos municipais)				
4.5		Apoio técnico no âmbito do SCE (Pareceres técnicos, DCRs, formações técnicos municipais)				
5.1	Produção de Energia por Fontes Renováveis	Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para produção de Energia Elétrica por Fontes Renováveis (Micro e Minigeração) (Objetivo específico: apoio técnico a 4 instalações)				
5.2		Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de Painéis Solares para Aquecimento de Água em Edifícios e Equipamentos Desportivos (Objetivo específico: apoio técnico a 4 instalações)				
5.3		Desenvolvimento do Projeto RecOil – Promoção da reciclagem de Óleos Alimentares Usados (OAU), para produção sustentável de biodiesel. Com este projeto procuram-se encontrar os métodos adequados para a recolha de OAU junto das famílias, e experimentar, no terreno, a implementação das melhores práticas identificadas.				
5.4		Apoio à divulgação de Programas de financiamento para introdução de Renováveis em edifícios				
5.5		Realização de Pareceres Técnicos				



6.1	Mobilidade	Estudo para a introdução de combustíveis e modos de motorização menos poluentes				
6.2		Formações em Eco-Condução e Condução Defensiva (Objetivo específico: realização de 4 workshop para funcionários municipais)				
6.3		Estudo para a Renovação das Frotas Municipais e Apoio técnico na sua Gestão				
6.4		Apoio técnico na seleção de veículos mais eficientes				
6.5		Realização de Pareceres Técnicos				
7.1	Educação e Sensibilização Ambiental	Programa de Ações de Sensibilização para Funcionários Municipais – ECO Funcionários “Não poupe nas ideias, poupe no consumo”: - envio de email semanal com mensagens de boas práticas a adotar durante o ano (Parceria com a ETPM) (Objetivo específico: 52 mensagens) - sessões de formação com animação com base nos diagnósticos energéticos realizados aos edifícios municipais (Objetivo específico: 4 sessões)				
7.2		Apoio à comemoração de dias temáticos com a promoção de iniciativas de educação e sensibilização ambiental (Objetivo específico: dinamização do Dia Mundial da Energia, Dia Mundial do Ambiente e Semana Europeia da Mobilidade)				
7.3		Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos (Objetivo específico: participação em 2 Feiras)				
7.4		Ponto de Encontro ENERINT - Realização de eventos de promoção e demonstração de tecnologias eficientes na área das Energias Renováveis, Iluminação, Eficiência Energética e Mobilidade Sustentável (Objetivo específico: realização de 6 eventos)				
7.5		Sessões de Sensibilização para a Eco-Condução e Condução Defensiva no transporte individual (Objetivo específico: 4 eventos)				
7.6		Campanha de Sensibilização para a Promoção de Modos Suaves e Transportes Públicos (Objetivo específico: 1 campanha a definir)				
7.7		Ações de Sensibilização específicas para a Comunidade Educativa (Objetivo específico: 6 ações)				
7.8		Dinamização de Ciclo Anual de Workshops e Seminários por mês temático para sensibilização Energético-Ambiental dos munícipes e atores locais (Objetivo específico: 12 seminários)				
7.9		Dinamização do Eco-Moinho do Jim: - Elaboração de um programa de educação ambiental dirigido à comunidade escolar - Ponto de informação ao munícipe sobre questões energético-ambientais e consulta de documentos estratégicos - Iniciativas de promoção de dias temáticos e actividades de Verão - Agenda de debates e <i>workshops</i>				



3.2 Descrição das Atividades para associados e outras entidades

Existe ainda um conjunto de actividades a desenvolver, conducentes à eficiência energética ou apenas à redução de facturação, que não sendo de iniciativa da S.energia, esta agência se disponibiliza a realizar por solicitação dos seus associados, ou outras entidades.

Nº	Serviços	Associados	Outras entidades
8.1	Realização de Auditoria Energética com vista à certificação energética no âmbito do RSECE e do RCCTE (edifícios de serviços e residenciais) no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE)		
8.2	Apoio técnico no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)		
8.3	Acompanhamento da execução dos Planos de Racionalização dos Consumos de Energia em frotas		
8.4	Análise de faturação energética e elaboração de recomendações com vista à redução dos custos energéticos		
8.5	Dinamização de Ações de Educação e Sensibilização energético-ambiental		
8.6	Divulgação e apoio técnico em medidas específicas para a eficiência energética em públicos-alvo definidos		
8.7	Acções de formação específica na vertente ambiental e energética		
8.8	Acções de formação em eco-condução e condução defensiva		
8.9	Aconselhamento técnico e acompanhamento para a eficiência energética, utilização de energias renováveis (Micro e Minigeração) e mobilidade sustentável		
8.10	Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios)		
8.11	Apoio à elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários		



4. Orçamento Previsional para o ano de 2013

A proposta global do orçamento para 2013 apresenta-se detalhada nos seguintes pontos 4.1 e 4.2.

4.1 Previsão de receitas e despesas da S.energia

Receitas orçamentadas	
Comparticipações dos Municípios (4 autarquias)	180.000,00 €
Financiamento projectos (RecOil)	30.000,00 €
Prestações de Serviços (Certificação, Auditorias)	8.000,00 €
Novos Associados (Entradas no Património)	2.000,00 €
Outras Receitas (Patrocínios+Outros)	5.000,00 €
TOTAL =	225.000,00 €

Despesas orçamentadas	
Vencimentos e Encargos Sociais	140.000,00 €
Outros custos com pessoal	2.000,00 €
Seguros	2.500,00 €
Viatura	7.000,00 €
Custos financeiros	4.000,00 €
Renda das instalações	6.000,00 €
Encargos das instalações	4.800,00 €
Comunicações	7.000,00 €
Equipamentos	8.000,00 €
Consumíveis	10.000,00 €
Website e Apoio Informático	3.600,00 €
Anúncios e Publicidade	3.000,00 €
Publicações e Ed. Ambiental	5.000,00 €
Trabalhos especializados	7.000,00 €
Viagens e alojamento	4.000,00 €
Subcontratação	11.100,00 €
TOTAL =	225.000,00 €



4.2 Tabela de proporção e distribuição de comparticipação

Foi estabelecido que a comparticipação das autarquias no orçamento da S.energia para o ano de 2013 será de 80% do orçamento total. Apresenta-se neste ponto a distribuição de horas de trabalho associadas às **atividades não produtivas** que incluem todas as ações necessárias para a organização e gestão da Agência e sua representação, assim como o trabalho administrativo associado, e as horas de trabalho associadas às **atividades produtivas** previstas, conforme apresentação nos quadros seguintes.

Total Orç. 2013 =	225.000 €	100%
	180.000 €	80%

Proporcionalidade													
Concelhos	FEF (€)		População (Hab./INE2011)		Área (Km2/ANMP)		Factor de proporção	Comparticipação Mín.	Comparticipação Variável	Prestação de serviços	Outros	TOTAL	Percentagem
	50,00%		50,00%		0,00%		100,00%	10,00%					
Alcochete	2.737.661	9,73%	17.565	8,20%	128	22,74%	8,97%	18.000,00 €	9.683,54 €			27.683,54 €	15,38%
Barreiro	9.429.943	33,53%	79.042	36,90%	32	5,68%	35,21%	18.000,00 €	38.028,32 €			56.028,32 €	31,13%
Moita	10.201.763	36,27%	66.311	30,95%	55	9,77%	33,61%	18.000,00 €	36.301,01 €			54.301,01 €	30,17%
Montijo	5.757.657	20,47%	51.308	23,95%	348	61,81%	22,21%	18.000,00 €	23.987,13 €			41.987,13 €	23,33%
Total	28.127.024		214.226		563		100%	72.000	108.000			180.000 €	80,00%
										30.000 €	15.000 €	45.000 €	20,00%

Nota: Dados Censos 2011 (INE) e FEF para 2012



	Horas Anuais	Trabalho Técnico		Trabalho de Gestão e Administrativo	
		Fator	Horas disponíveis	Fator	Horas disponíveis
Susana Camacho	1.680	50%	840	50%	840
Vanessa Lavrador	1.680	50%	840	50%	840
João Figueiredo	1.680	100%	1.680	0%	0
João Braga	1.680	100%	1.680	0%	0
Ricardo Duarte	1.680	100%	1.680	0%	0
TOTAL =	8400				

	Distribuição de horas por sector de atividade						
	Planeamento Energético	Eficiência Energética	Construção Sustentável	Prod. Energia Renováveis	Mobilidade	Sens. Ambiental e Divulgação	TOTAL
Alcochete	203	188	152	106	122	262	1034
Barreiro	411	381	307	215	247	530	2092
Moita	399	369	298	208	239	514	2027
Montijo	308	286	230	161	185	397	1568
TOTAL	1322	1224	987	691	793	1703	6720

	Nº de horas
RecOil	727
Outros Serviços ou Projetos	953
TOTAL	1680